

UNIVERSIDADE SANTO AMARO – UNISA

Graduação em Fisioterapia

Beatriz da Silva Rezende

**Características dos principais sintomas de Covid-19 apresentado pelos
usuários da Unidade Básica de Saúde de Jordanópolis**

São Paulo

2022

Beatriz da Silva Rezende

**Características dos principais sintomas de Covid-19 apresentado pelos
usuários da Unidade Básica de Saúde de Jordanópolis**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Fisioterapia da Universidade Santo Amaro
– UNISA, como requisito parcial para obtenção do
título Bacharel em Fisioterapia.

Orientador: Professor mestre Thuam Silva
Rodrigues.

São Paulo

2022

R356c Rezende, Beatriz da Silva.

Características dos principais sintomas de covid-19 apresentado pelos usuários da Unidade Básica de Saúde de Jordanópolis / Beatriz da Silva Rezende. — São Paulo, 2022.

19 p.: il., color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) — Universidade Santo Amaro, 2022.

Orientador: Prof.^a Me. Thuam Silva Rodrigues.

1. Covid-19. 2. Sintomas. 3. Coronavírus. I. Rodrigues, Thuam Silva, orient. II. Universidade Santo Amaro. III. Título.

BEATRIZ DA SILVA REZENDE

**CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS SINTOMAS DE COVID-19
APRESENTADO PELOS USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA
DE SAÚDE DE JORDANÓPOLIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia da Universidade Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia. Orientador : Professor Mestre Thuam Silva Rodrigues.

São Paulo, 09 de novembro de 2022



Dr. Thuam S. Rodrigues
Credito 10/2022
Fisioterapia

Prof. Me. Orientador Thuam Silva Rodrigues

Conceito Final: 10,0 (DEZ)

DEDICATÓRIAS

Dedico este trabalho, primeiramente à Deus, por ter sido meu maior suporte; à minha família, amigos e ao meu orientador por todo incentivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, que sempre me incentivou a realizar meus sonhos, a buscar pelos meus objetivos, sempre com muita garra.

Agradeço meus professores e orientador que sempre fizeram de tudo para que tivéssemos uma boa formação, apoiando e incentivando.

Agradeço as amigas que fiz durante a graduação, que durante essa fase, me ajudaram e transformaram meus dias mais felizes.

*"O próprio Senhor irá à sua frente e
estará com você; ele nunca o deixará, nunca o
abandonará. Não tenha medo! Não se
desanime!" - Deuteronômio 31:8*

RESUMO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), detectada pela primeira vez em 2019, desde então o vírus tem infectado milhões de pessoas pelo mundo inteiro, causando mortes e diversos impactos à saúde. Alguns sintomas apresentados pelos usuários são febre, tosse, expectoração, mialgia, fadiga, dor de cabeça, palpitações cardíacas, entre outros. O **objetivo** desta pesquisa é conhecer a prevalência dos sintomas de covid-19, apresentados pelos usuários atendidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Jordanópolis. **Método:** Trata-se de um estudo de prevalência, quantitativo e retrospectivo, todos os dados foram obtidos do banco de dados dos usuários atendidos pela UBS Jordanópolis, através da ficha de monitoramento pós COVID-19, nos quais estão sistematizadas as informações de pessoas que tiveram COVID-19 e foram atendidos pela Unidade Básica de Saúde Jordanópolis. A amostra foi composta por 208 pessoas que testaram positivo para COVID-19 e que residiam dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Jordanópolis. **Resultados:** as variáveis demográficas e socioeconômicas da população estudada maioria eram predominantemente mulheres (62,98%); os sintomas mais prevalentes encontrados foi a presença de tosse com 41%, tendo a maior proporção em mulheres 43,51%. A prevalência de febre, dispneia e dor na garganta foram maiores entre os homens 49,35% apresentaram febre, 27,27% dispneia, 16,88% apresentaram dor na garganta. **Discussão:** as mulheres apresentaram maior prevalência em mialgias 25,19% das mulheres queixaram de dores musculares pelo corpo. Ao longo da pandemia, estudos relatam a diversidade clínica que as pessoas podem manifestar, quando estão com a doenças, os sintomas variam de tosse febre, dispneia e mialgias. **Conclusão:** os resultados deste estudo possibilitam conhecer as possíveis manifestações da covid-19. Todos os sinais e sintomas apresentados pelas pessoas devem ser considerados e analisados com precisão, de maneira a direcionar as melhores estratégias de prevenção. Mais estudos são importantes para elucidação destes sintomas a fim de identificar os grupos mais vulneráveis para acompanhamento e prevenção.

Palavras chaves: COVID19; SINTOMAS; CORONAVIRUS

ABSTRACT

COVID-19 is a disease caused by the coronavirus (SARS-CoV-2), first detected in 2019, since then the virus has infected millions of people around the world, causing deaths and various health impacts. Some symptoms presented by users are fever, cough, sputum, myalgia, fatigue, headache, heart palpitations, among others. The objective of this research is to know the prevalence of symptoms of covid-19, presented by users attended by the Basic Health Unit (UBS) Jordanópolis. **Method:** This is a prevalence, quantitative and retrospective study, all data were obtained from the database of users served by UBS Jordanópolis, through the post COVID-19 monitoring form, in which the information of people who had COVID-19 and were attended by the Jordanópolis Basic Health Unit. The sample consisted of 208 people who tested positive for COVID-19 and who lived within the coverage area of the Jordanópolis Basic Health Unit. **Results:** the demographic and socioeconomic variables of the studied population were predominantly women (62.98%); the most prevalent symptoms found was the presence of cough with 41%.35%, with the highest proportion in women 43.51%. The prevalence of fever, dyspnea and sore throat were higher among men 49.35% had fever, 27.27% dyspnea, 16.88% had sore throat. **Discussion:** women had a higher prevalence of myalgias, 25.19% of women complained of muscle pain throughout the body. Throughout the pandemic, studies report the clinical diversity that people can manifest, when they have the disease, symptoms vary from cough, fever, dyspnea and myalgia. **Conclusion:** the results of this study make it possible to know the possible manifestations of covid-19. All signs and symptoms presented by people must be considered and analyzed accurately, in order to direct the best prevention strategies. More studies are important to elucidate these symptoms in order to identify the most vulnerable groups for monitoring and prevention.

Key words: COVID-19; SYMPTOMS; CORONAVIRUS

LISTA DE QUADROS

1. Idade e sexo
2. Dados demográficos e socioeconômicos
3. Sintomas apresentados pelos usuários da UBS Jordanópolis

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. OBJETIVOS	15
2.2 Objetivo geral.....	15
2.3 Objetivos específicos	15
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
3.1. Local da pesquisa, amostragem e participantes.....	15
3.2. Aspectos éticos da pesquisa	16
3.3. Variáveis de pesquisa.....	16
3.4. Análise dos dados e desfecho primário	16
4. RESULTADOS	17
4.1 Análise descritiva	17
5. DISCUSSÃO	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
7. REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

O coronavírus é um grupo de vírus de RNA com fita simples que infectam humanos, ocasionando diferentes manifestações clínicas, mas também podem atingir os animais, sendo com menos frequência. Este grupo é reconhecido como os maiores vírus de RNA, tendo quatro gêneros distintos: alfacoronavírus, beta-coronavírus, gama-coronavírus e delta-coronavírus.¹

O vírus é causador de infecções respiratórias, podendo causar também infecções entéricas, hepáticas e neurológicas. As infecções respiratórias são de leve a moderada, tendo a sintomatologia semelhante a um resfriado comum, com potencial para evoluir de maneira mais grave, como SARA, por exemplo.²

Em dezembro de 2019 uma nova doença causada pelo coronavírus, intitulada COVID-19, foi identificada na China, mais precisamente na província de Hubei, na cidade de Wuhan.³ A transmissibilidade do COVID-19 ocorre através do contato direto com pessoas infectadas, podendo acontecer através das gotículas expelidas no ar pela tosse e espirro, estimando-se que o período de incubação do vírus é de 5 a 6 dias após exposição, sendo capaz de durar até 14 dias. Os idosos e pessoas com imunidade baixa, contudo podem apresentar sintomas agravados.⁵

Devido a quantidade de pessoas infectadas e à alta taxa de letalidade das pessoas acometidas, resultou na declaração de pandemia da COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020.³

As manifestações clínicas observadas foram febre, tosse, expectoração, mialgia, fadiga, dor de cabeça, palpitações cardíacas, diarreia, dispneia, dor abdominal, rinorreia, coriza ou congestão nasal, tontura, calafrios, confusão mental, comprometimento do paladar, comprometimento do olfato, taquicardia, etc.¹⁰

O Ministério da Saúde aponta que há grupos que se encaixam no quadro de risco, e conseqüentemente, tem mais vulnerabilidade a serem infectados com o vírus, como por exemplo, os idosos, pessoas hipertensas, diabéticos, pessoas com neoplasias, doença pulmonar obstrutiva crônica, tabagistas, hepatopatia crônica e doença renal crônica.

A OMS atualiza constantemente os testes de COVID-19 à medida que novas técnicas são desenvolvidas, para assim, chegarmos ao diagnóstico da infecção. A

primeira linha de triagem envolve a detecção de material genômico viral por meio de reação em cadeia da polimerase de transcrição reversa (RT-PCR), seguida de testes radiológicos e sorológicos complementares.⁶

Para ajudar a controlar os casos de infectados, foram implementados cuidados como: higienização das mãos da forma correta com água e sabão, uso de álcool em gel 70% e evitar tocar olhos, boca e nariz com as mãos não higienizadas. Manter pelo menos 1 metro de distância das pessoas, principalmente daqueles que apresentem algum sintoma como febre, tosse e espirros.¹¹ Além disso, o Ministério da Saúde divulgou que o uso de máscaras pela população, é um método de prevenção importante quando combinado aos outros cuidados de higiene, sendo essa uma estratégia que tem o intuito de minimizar a disseminação do vírus.

Devido a gravidade da doença, em 31 de dezembro de 2020 se iniciou o desenvolvimento de diversas vacinas, sendo estas aprovadas pela OMS para uso emergencial, onde o imunizante da Pfizer/BioNTech se tornou o primeiro a receber validação de emergência desde o início do surto (OMS, 2020).¹⁴

Estudos realizados em diversas partes do mundo, evidenciam que as vacinas aprovadas apresentaram alta eficácia na prevenção da COVID-19 tanto sintomática, hospitalização, doença grave e até a morte, notabilizando a necessidade da vacinação completa de acordo com o cronograma padrão para atingir uma cobertura vacinal. Entretanto, a vacinação não elimina o risco de infecção, as medidas preventivas e de controle precisam continuar sendo respeitadas, especialmente para grupos de alto risco.¹¹

A Atenção Primária à Saúde é considerada como a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde durante as epidemias e surtos, tendo um papel fundamental ao combate das doenças, identificando precocemente os casos, sendo que o manejo de casos mais graves, deve ser realizado em serviços especializados. Diante do exposto, destaca-se também sua relevância no enfrentamento, uma vez que os casos leves ou moderados, e em sua maioria, opta-se pela busca da rede de atenção básica para o primeiro acesso na procura por ajuda.¹¹

2. OBJETIVOS

2.2 Objetivo geral

Verificar os principais sintomas de Covid apresentado pelos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Jordanópolis;

2.3 Objetivos específicos

Verificar e comparar a condições de saúde das pessoas que foram infectadas pelo vírus. Analisar e descrever os principais sintomas da COVID-19 e compará-los em relação ao gênero.

Identificar e fornecer dados para pesquisas dos usuários atendidos pela UBS Jordanópolis, auxiliando no planejamento de planos terapêuticos singulares (PTSs), e nas demandas de saúde.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de prevalência, quantitativo e retrospectivo, todos os dados foram obtidos do banco de dados dos usuários atendidos pela UBS Jordanópolis, através da ficha de monitoramento pós COVID-19, nos quais estão sistematizadas as informações de pessoas que tiveram COVID-19 e foram atendidos pela Unidade Básica de Saúde Jordanópolis.

A amostra foi composta por 208 pessoas que testaram positivo para COVID-19 e que residiam dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Jordanópolis.

3.1. Local da pesquisa, amostragem e participantes

A pesquisa foi realizada em uma parceria entre a Universidade Santo Amaro (UNISA) e a Unidade Básica de Saúde Jordanópolis, localizada na Rua Jangada Nova, 75. Bairro Jardim Presidente - Distrito Cidade Dutra Zona Sul - São Paulo - SP CEP 04830-200. Foi solicitada as fichas de monitoramentos pós COVID-19 dos usuários que testaram positivo para covid-19, em 2020, todas as informações contidas nas fichas foram digitalizadas no programa Excel.

3.2. Aspectos éticos da pesquisa

O projeto foi autorizado pelos conselhos de ética da coordenadoria Regional de saúde sul, Secretaria Municipal de saúde e da Universidade Santo Amaro -UNISA (CAEE 50893321.4.3001.0086).

3.3. Variáveis de pesquisa

Sexo, idade, renda fixa, se há comorbidades como hipertensão, dislipidemia associada, se apresenta dificuldade para andar pelas redondezas e principais sintomas apresentados. Essas variáveis foram coletadas através dos questionários aplicados na ficha de monitoramento pós covid.

3.4. Análise dos dados e desfecho primário

Na abordagem analítica inicialmente foi realizada a organização dos dados em planilhas do Excel e análise estatística com o uso do software stata 14. Logo após, foi realizada a estimativa de prevalência e calculadas as razões de prevalência para tipo de exame, idade, sexo e principais sintomas apresentados durante a COVID-19. Para a análise descritiva das variáveis qualitativas, foram calculadas as frequências absolutas (n) e relativas (%) e para as variáveis quantitativas de idade, foram calculadas as médias, desvios, valor mínimo e máximo.

4. RESULTADOS

Os resultados deste estudo colaboram para um melhor entendimento dos sintomas da COVID-19 e são de extrema relevância para a saúde pública no contexto local. Configuram-se também como ferramenta importante para o planejamento de medidas de promoção de saúde e preventivas de doenças e direcionamento de recursos para o processo de reabilitação daqueles que foram contaminados pelo vírus da COVID-19. Os resultados são apresentados nas subsecções: análise descritiva.

4.1 Análise descritiva

A pesquisa foi composta por 208 indivíduos totais que foram atendidos na UBS Jordanópolis (Quadro 1), sendo 131 mulheres e 77 homens. As idades, de 0 a 12 foram 5 mulheres que representam 3,82% e 42 homens que representam 72,41%; de 13 a 17 anos, foram 0 mulheres e homens; de 18 a 59 anos foram 112 mulheres que representam 85,5% e 11 homens que representam 18,97; de 60 mais foram 14 mulheres que representam 10,69% e 24 (8,62) homens que representam 63,34%.

Quadro 1. Sexo e idade dos indivíduos atendidos na UBS Jordanópolis.

IDADE	N FEMININO	%	N MASCULINO	%
0 a 12	5	3,82	42	54,50
13 a 17	0	0	0	0
18 a 59	112	85,5	11	14,30
60 mais	14	10,69	24	31,20

Fonte: dados da pesquisa

O quadro 2 apresenta a análise descritiva (número e %) das variáveis demográficas e socioeconômicas da população estudada. Sobre Renda Fixa, 59 mulheres, que representam 73,75% tem alguma renda, já 21 mulheres que representa 26,25% não possuem renda; 41 homens que representa 70,69% possuem alguma renda, já 17 homens relatam não possuir renda fixa, o que representa 27,54%. Em relação a Dificuldade de andar pelas redondezas, 57 mulheres não apresentaram alguma dificuldade, o que representa 73,8%, enquanto 21 mulheres apresentaram, representando 26,92%; 47 homens que representa 82,46% não apresentaram dificuldade de andar pelas redondezas, enquanto 10 possuem dificuldades,

representando 17,54%. Sobre Hipertensão associada, 29 mulheres não apresentaram representando 35,9%, enquanto 52 mulheres apresentaram, o que representa 64,2%; 31 homens apresentaram hipertensão associada, representando 54,39%, 26 homens não apresentaram, representando 45,61%. Já sobre Dislipidemia associada, 55 mulheres não apresentaram o que representa 67,9%, já 26 mulheres apresentaram representando 32%; 40 homens não apresentaram dislipidemia, representando 70,18%, 26 homens apresentaram dislipidemia representando 29,82%.

Quadro 2. Variáveis demográficas e socioeconômicas.

VARIÁVEIS	Nº FEMININO	%	Nº MASCULINO	%
RENDA FIXA				
Tem alguma renda	59	73,75	41	70,69
Não tem renda	21	26,25	17	27,54
DIFICULDADE DE ANDAR PELAS REDONDEZAS				
Não apresenta	57	73,8	47	82,46
Apresenta	21	26,92	10	17,54
HIPERTENSÃO ASSOCIADA				
Não apresenta	29	35,8	26	45,61
Apresenta	52	64,2	31	54,39
DISLIPIDEMIA ASSOCIADA				
Não apresenta	55	67,9	40	70,18
Apresenta	26	32,1	17	29,82

Fonte: dados da pesquisa.

O quadro 3 mostra quais os sintomas mais frequentes apresentados pelos usuários da UBS Jordanópolis e qual sua prevalência de acordo com o sexo de cada indivíduo. Os sintomas mais prevalentes encontrados foi a presença de tosse com 41%, tendo a maior proporção em mulheres 43,51%. A prevalência de febre, dispneia e dor na garganta foram maiores entre os homens, 49,35% apresentaram febre, 27,27% dispneia, 16,88% apresentaram dor na garganta.

Quadro 3. Sintomas apresentados pelos usuários da UBS Jordanópolis.

SINTOMAS	SEXO	SIM	%	NÃO	%	TOTAL
FEBRE	FEM	47	35.88	84	64.12	131
	MASC	38	49.35	39	50.65	77
DOR DE GARGANTA	FEM	13	9.92	118	90.08	131
	MASC	13	16.88	64	83.12	77
MIALGIA OU FÁDIGA	FEM 0	33	25.19	98	74.81	131
	MASC1	16	20.78	61	79.22	77
DISPINÉIA	FEM	26	19.85	105	80.15	131
	MASC	21	27.27	56	72.73	77
TOSSE	FEM	57	43.51	74	56.49	131
	MASC	29	41.35	48	58.65	77

Fonte: dados da pesquisa.

5. DISCUSSÃO

A COVID-19 é uma realidade e é importante que seja enfrentada tendo como base as melhores evidências científicas disponíveis.

Devido às diferentes manifestações clínicas apresentadas em todas as faixas etárias, o conceito diagnóstico permanece muito amplo, de forma que não é possível definir um sinal e sintoma obrigatório para determinar se de fato é COVID-19. Portanto, é imprescindível, que a população com comorbidades prévias e com idade avançada, possuam foco nas ações preventivas por estarem suscetíveis a um quadro mais intenso e de pior evolução.

Neste estudo identificamos que a maioria das pessoas que participaram desta pesquisa são do sexo feminino e possuem de 18 a 59 anos (85%). CD Levorato et al diz que as mulheres procuram com mais frequência os serviços de saúde, se preocupam mais com a prevenção das doenças e se expõem menos a fatores de risco, enquanto os indivíduos do sexo masculino evitam procurar assistência médica devido a cultura, valores sociais e muitas vezes por desinformação. Conseqüentemente, estes fatores colaboram para que eles não se cuidem tanto quanto as mulheres e se exponham mais às situações de risco, visto que só procuram assistência em casos mais extremos.

Foi possível observar que 64% das mulheres e 54% dos homens, apresentaram hipertensão associada, AC Ribeiro et al diz que a literatura atual aponta que a hipertensão arterial pode apresentar um mau prognóstico em casos de covid-19 quando comparados aos pacientes não hipertensos. Portanto, os resultados deste estudo reforçam a necessidade do desenvolvimento de estratégias para melhorar a assistência, bem como de ações preventivas de saúde direcionadas para todas as pessoas hipertensas, além de um monitoramento contínuo com essas pessoas acometidas pela covid-19.

De acordo com o estudo realizado, foi possível observar que 32% das mulheres e 29,82% dos homens apresentam dislipidemia associada. Ainda não há muitos estudos que correlacionem a dislipidemia com a covid-19, mas sabe-se que COVID-19 pode levar a uma série de reações responsáveis por desequilibrar doenças que antes pareciam controladas. Em casos de pacientes que não estavam com um bom controle da dislipidemia, a COVID-19 se mostrou com um potencial a agravar o

quadro, portanto, é importante que se mantenha um monitoramento e exames em dia afim de evitar possíveis complicações.

Os resultados da pesquisa revelaram que os sintomas mais prevalentes encontrados foi a presença de tosse com 41%, tendo a maior proporção em mulheres 43,51%. A prevalência de febre, dispneia e dor na garganta foram maiores entre os homens, 49,35% apresentaram febre, 27,27% dispneia, 16,88% apresentaram dor na garganta. A partir disto, é possível observar que os sintomas registrados, se apresentam de maneira diversificada.

No documento *Diretrizes para Diagnóstico e tratamento da COVID 19*, o Ministério da Saúde considera caso confirmado aquele com a validação laboratorial conclusiva para a Covid-19, independentemente de sinais ou sintomas, portanto a análise laboratorial tem um papel fundamental na definição do diagnóstico, na avaliação do desenvolvimento e na previsão mais precisa do tratamento dos pacientes com COVID-19. Além disso, é importante salientar que as investigações laboratoriais são a base dos estudos epidemiológicos, orientam as estratégias governamentais mais eficazes relacionadas com a saúde e fornecem subsídios para as decisões médicas baseadas em evidências.

AQUINO et al ressalta a importância das medidas não farmacológicas de prevenção, que deveriam permanecer por toda a população, como o uso de máscaras, higienização das mãos e ambientes. De todo modo, continua sendo importante a ampliação do acesso aos testes diagnósticos, de forma a se conhecer a situação epidemiológica de cada local, podendo orientar da melhor maneira sobre as medidas de controle da disseminação do vírus.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificamos que os principais sintomas em ordem de frequência foram febre, tosse, mialgia ou fadiga, dispneia e dor de garganta.

A maior parte dos indivíduos dessa amostra possuem entre 18 e 59 anos de idade. Entre os usuários, independente do gênero, a renda fixa é realidade presente apesar de um quarto da amostra não possuir. Em relação as morbidades destacamos que a maioria não apresentou dificuldade para andar pelas redondezas, porém, em relação às doenças crônicas verificamos que a maioria dos indivíduos são hipertensos, mas não dislipidêmicos.

Em relação ao gênero detectamos que o masculino apresentou mais sintomas relacionados à febre enquanto o feminino à tosse, porém ambos apresentam os dois sintomas.

Sugerimos novas pesquisas, destacando a importância da continuidade do estudo sobre as possíveis manifestações clínicas da doença com precisão, afim de identificar a duração e gravidade da mesma. Identificando assim, os grupos mais vulneráveis, para um melhor acompanhamento e elaboração de uma prevenção cada vez mais eficaz.

7. REFERÊNCIAS

1. AYDOGDU ALF. Violência e discriminação contra profissionais de saúde em tempos de novo coronavírus. *J. nurs. health.* 2020;10(n.esp.):e20104006 Belasco AGS, Fonseca CD. Coronavírus 2020. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(2):e2020n2. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020730201>.
2. Unasus. (2020). Qualificação - Doenças ocasionadas por vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19. Fonte: Una-sus.
3. ZHU N, ZHANG D, WANG W, XINGWANG LI, YANG B, SONGJ, et al. Anovel Coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. *N Eng J Med* 2020; 1-7. doi:10.1056/NEJMoa2001017
4. Souza TA, Siqueira BS, Grassioli S. Obesidade, Comorbidades e COVID-19: Uma breve revisão de literatura. *Var. Sci. - Ci. Saúde [Internet]*. 31º de julho de 2020 [citado 5 de julho 2022]; 6(1):72-8. Disponível em: <https://erevista.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/25403>.
5. Nogueira JF, Figueiredo BQ de, Melo AL de C, Araújo APF, Alves IBL, Carvalho JP de M, Miranda LD, Porto SS, Almeida MG de. Olfactory disorders resulting from SARS-CoV-2 infection: pathophysiology, risk factors and possible interventions. *RSD [Internet]*. [citado em 6 de julho de 2022];10(11):e180101119618. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19618>.
6. Magno AL, Rossi TA, Mendonça FW, dos Santos CC, Campos GB, Marques LM, et al. Desafios e propostas para ampliação da testagem e diagnóstico para COVID19 no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva [online]*. 2020;25(9): 3355-3364. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.17812020>.
7. Malta DC, Szwarcwald CL, Barros MBA, Gomes CS, Machado IE, de Souza PRB, et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]*. 2020, v. 29, n. 4 [Acessado 5 jul. 2022], e2020407. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>.
8. Levorato Cleice Daiana, et al. Fatores associados à procura por serviços de saúde numa perspectiva relacional de gênero. *Serviços de saúde [Internet]*. Apr 20 [Acessado 5 set. 2022]; Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/8cp6H8fy9rSpQvGG3WcYXKB/?lang=pt#>
9. Ribeiro AC, Uehara SC da SA. Systemic arterial hypertension as a risk factor for the severe form of covid-19: scoping review. *Rev. saúde pública [Internet]*. 2022Apr.8 [cited 2022 OUT 4];56:20. Available from: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/196839>
10. Iser, Betine Pinto Moehlecke et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. *Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]*. 2020, v. 29, n. 3

[Acessado 4 set 2022],e2020233. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000300018>>. Epub 22 Jun 2020. ISSN 2237-9622.

11. Ministério da Saúde (BR) . Secretaria de Vigilância em Saúde . Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública . Doença pelo coronavírus 2019: ampliação da vigilância, medidas não farmacológicas e descentralização do diagnóstico laboratorial . Bol Epidemiol [Internet]. 2020 mar [citado 2022 set5];Disponível em http://maismedicos.gov.br/images/PDF/2020_03_13_Boletim-Epidemiologico-05.pdf

12. AQUINO, Estela M. L. et al . Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 25, supl. 1, p. 2423- 2446, jun. 2020 . Disponível em . acessos em 5 set. 2022.

13. OLIVEIRA AC, LUCAS TC, Iquiapaza RA. O que a pandemia da Covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? Texto Contexto Enferm [Internet]. 2020 [acesso 5 set 2022]; 29:e20200106. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020- 0106>.

14. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/31-12-2020-oms-emite-primeira-validacao-uso-emergencia-para-uma-vacina-contra-covid-19-e>